

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

MODELO de RELATÓRIO FINAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (1º Semestre/2023)

CURSO: Direito	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Histórias Roubadas	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2 Meses e 22 dias.	
Data Início: 16/03/2023	Data Término: 12/06/2023
EQUIPE:	
Nome completo	Curso/matricula
Ana Beatriz de Souza Santos	Direito - 2223180000015
Karlos Gabriel de Andrade Sousa Silva	Direito - 2223180000045
Maria Eduarda Ferreira Silva	Direito - 222310000058
Pedro Henrique Valadares Vilaça	Direito – 222318000105
Wagner Barbosa de Souza	Direito – 2223180000018
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)):	
Francielle Vieira Oliveira	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Casa Azul	
QN 315, s/n - Samambaia Sul, Brasília - DF, 72307-400	
PÚBLICO-ALVO: Adolescentes faixa de 11 a 16 anos.	
RESUMO:	
<p>Começamos o projeto no dia 16-03-2023 em sala de aula na Universidade Processus, onde foi definido cada sub-tema para cada aluno, onde começamos o projeto. Após definirmos como seria feito, começamos no dia 19-03-2023 nosso Instagram “Historias Roubadas” onde fizemos nossa primeira publicação com o tema Trafico Humano, No dia 24-03-2023 definimos onde iriamos apresentar nosso projeto e onde faria diferença para nossa comunidade. No decorrer dos meses de Abril e Maio fizemos nossos materiais onde cada aluno ajudou com seu sub-tema designado tanto em sala de aula quanto em casa, em Junho fizemos nossos Slides baseados no nosso Material e apresentamos ao docente responsável pela materia onde foi aprovado o conteúdo e recebemos a permissão de apresentar em nossa comunidade, aproximadamente dia 08-07-2023 o projeto foi apresentado na Casa Azul, unidade sede para pre-adolescentes de 11 a 16 anos de idade, onde foi apresentado o conteúdo e material sobre trafico humano, beneficiando aproximadamente 30 alunos.</p>	

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

RESULTADOS ESPERADOS
Discriminação dos recursos financeiros utilizados, se for o caso.
R\$ 30,00 – Impressão de folhas com Cartilha & QR-Code
Quantidade de beneficiários (estimativa)
30 alunos entre 11 e 16 anos.
Observações:

ANEXOS AO RELATÓRIO:

(Exemplo) Material educativo: Folder educativo/*Poster/Banner/vídeos/artigos/outras* Descrever qual(is):*Página Instagram Com Fotos das Publicações (Pág. 03), Slides da Apresentação (Pág. 04 a 07) Fotos comprovando as apresentações no Colégio Casa Azul (Pág.08), Material Educativo com Conteúdo sobre o trabalho (Pág. 09 a 26).*

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Extensão

Coordenador(a) de CPA

Coordenador(a) de Curso

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

https://www.instagram.com/historiasroubadas_/



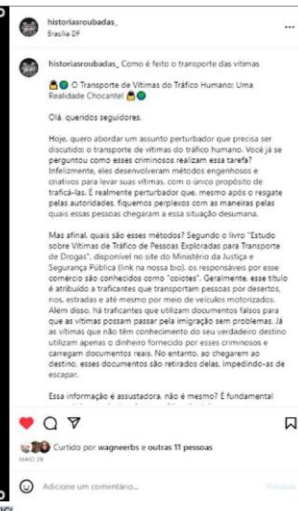
historiasroubadas_ Seguindo Enviar mensagem

4 publicações 49 seguidores 4 seguindo

Histórias
 Projeto extensionista de direitos humanos
 Informações
 Histórias

Seguido(a) por prof.vieirafrancielle, prof.drodrigopalma, wagneerbs e outras 2 pessoas

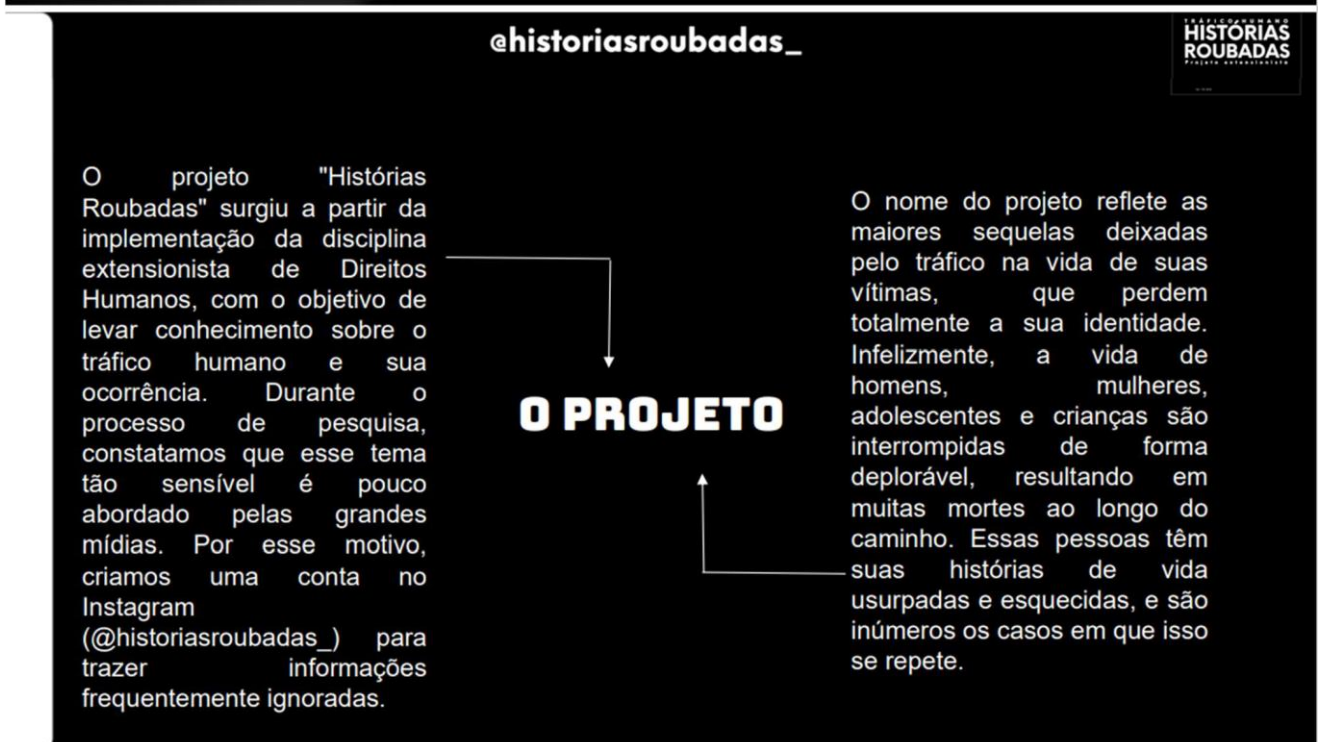
PUBLICAÇÕES MARCADOS




Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Slides



@historiasroubadas_



O projeto "Histórias Roubadas" surgiu a partir da implementação da disciplina extensionista de Direitos Humanos, com o objetivo de levar conhecimento sobre o tráfico humano e sua ocorrência. Durante o processo de pesquisa, constatamos que esse tema tão sensível é pouco abordado pelas grandes mídias. Por esse motivo, criamos uma conta no Instagram (@historiasroubadas_) para trazer informações frequentemente ignoradas.

O PROJETO

O nome do projeto reflete as maiores sequelas deixadas pelo tráfico na vida de suas vítimas, que perdem totalmente a sua identidade. Infelizmente, a vida de homens, mulheres, adolescentes e crianças são interrompidas de forma deplorável, resultando em muitas mortes ao longo do caminho. Essas pessoas têm suas histórias de vida usurpadas e esquecidas, e são inúmeros os casos em que isso se repete.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Slides

@historiasroubadas_

HISTÓRIAS
ROUBADAS

TRÁFICO HUMANO

O tráfico humano possui diversas finalidades que visam explorar e controlar a vida das pessoas traficadas, violando seus direitos humanos. Essas finalidades incluem

TRABALHO FORÇADO:

As vítimas são submetidas a condições de exploração intensa, com jornadas de trabalho exaustivas e em ambientes perigosos, colocando suas vidas em risco e violando seus direitos humanos.

EXPLORAÇÃO SEXUAL:

Algumas vítimas são traficadas para a remoção forçada de órgãos, envolvendo a extração ilegal de órgãos para transplantes. As vítimas são sequestradas ou enganadas.

TRÁFICO DE ÓRGÃOS:

O tráfico humano está frequentemente associado à exploração sexual. As vítimas são traficadas para a prostituição forçada, pornografia, turismo sexual e até mesmo casamentos forçados.

TRÁFICO INFANTIL :

As crianças são especialmente vulneráveis ao tráfico humano. Elas podem ser traficadas para qualquer uma das finalidades mencionadas acima, incluindo adoção ilegal, trabalho infantil,

@historiasroubadas_

HISTÓRIAS
ROUBADAS

OS TRAUMAS

Os efeitos causados nas vítimas do tráfico de pessoas, tanto emocional e psicológicos quanto físicos são extremamente devastadores e de longa duração.

TRAUMAS FÍSICOS

As vítimas do tráfico frequentemente sofrem traumas físicos decorrentes da exploração e do abuso. Elas são submetidas a condições desumanas de trabalho, sofrem abusos físicos e não têm acesso adequado a cuidados médicos. Essas experiências deixam marcas físicas e podem resultar em problemas de saúde a longo prazo.

TRAUMAS EMOCIONAIS

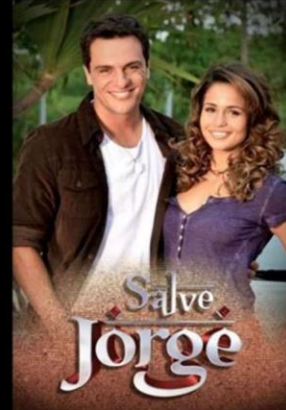
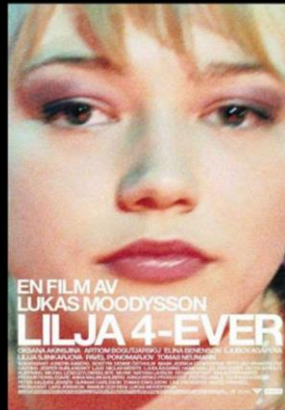
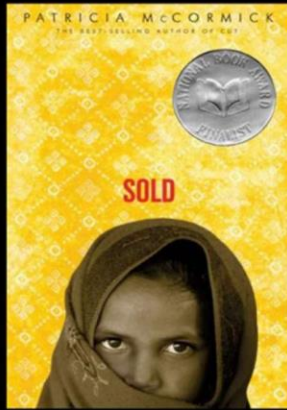
Os efeitos traumáticos do tráfico humano podem persistir mesmo após o resgate. Muitas vítimas sofrem de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, ansiedade, insônia e outros problemas de saúde mental. A reintegração na sociedade pode ser extremamente difícil devido ao estigma, à discriminação e à falta de confiança.

Slides

@historiasroubadas_

HISTÓRIAS
ROUBADAS
PROJETO AUTOMÁTICO

TRÁFICO HUMANO NA FICÇÃO



@historiasroubadas_

HISTÓRIAS
ROUBADAS
PROJETO AUTOMÁTICO

FORMAS DE PREVENÇÃO

Uma maneira de denunciar é entrar em contato com as autoridades locais (Polícia Civil, Polícia Federal ou Ministério Público) e relatar qualquer informação disponível sobre atividades suspeitas. É crucial fornecer detalhes relevantes, como localização, nomes das pessoas envolvidas, descrição das vítimas e qualquer outra informação que possa auxiliar na investigação.

Além disso, existem organizações antitráfico e linhas diretas que oferecem anonimato e suporte apropriado para denúncias. O Disque 100, por exemplo, é uma linha direta para denunciar violações de direitos humanos, incluindo o tráfico de pessoas.

A conscientização pública também desempenha um papel importante no combate ao tráfico humano. Reconhecer os sinais de exploração e abuso possibilita a identificação de casos suspeitos e a denúncia às autoridades competentes. Campanhas educativas são essenciais para informar as pessoas e encorajá-las a denunciar indicadores de tráfico.

Centro Universitário Processus
PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Slides

Obrigado

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Fotos da Apresentação



PROJETO EXTENSIONISTA DIREITOS
HUMANOS

HISTORIAS ROUBADAS

O TRÁFICO DE PESSOAS

@historiasroubadas_



01

Tráfico De Pessoas

O tráfico humano possui diversas finalidades que visam explorar e controlar a vida das pessoas traficadas, violando seus direitos humanos. Essas finalidades incluem:

Trabalho forçado: As vítimas são submetidas a condições de exploração intensa, com jornadas de trabalho exaustivas e em ambientes perigosos, colocando suas vidas em risco e violando seus direitos humanos.

Exploração sexual: O tráfico humano está frequentemente associado à exploração sexual. As vítimas são traficadas para a prostituição forçada, pornografia, turismo sexual e até mesmo casamentos forçados. Elas sofrem abusos físicos e emocionais, sendo exploradas sexualmente.

Tráfico de órgãos: Algumas vítimas são traficadas para a remoção forçada de órgãos, envolvendo a extração ilegal de órgãos para transplantes. As vítimas são sequestradas ou enganadas, tendo seus órgãos removidos sem consentimento, muitas vezes resultando em morte.

Tráfico infantil: As crianças são especialmente vulneráveis ao tráfico humano. Elas podem ser traficadas para qualquer uma das finalidades mencionadas acima, incluindo adoção ilegal, trabalho infantil, mendicância e outras formas de exploração.



02

Legislação

Em 2003, a ONU promulgou o Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, que é um documento fundamental para o combate ao tráfico humano em todo o mundo. No entanto, somente em 2004, foi integrado à legislação brasileira por meio do Decreto n° 5.017.

Em 2006, o Brasil deu início à Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, estabelecida pelo Decreto n° 5.948. Essa política determinou ações como o fortalecimento da fiscalização nas fronteiras, campanhas de conscientização e a colaboração entre órgãos policiais nacionais e internacionais.

Em 2016, foi aprovada a Lei 13.344, conhecida como Lei de Tráfico de Pessoas, a qual incluiu no art. 149-A do Código Penal o crime de tráfico de pessoas. Essa lei estabelece medidas para prevenir e reprimir o tráfico humano, estipulando uma pena de quatro a oito anos de prisão, além do pagamento de multa. É importante ressaltar que essa pena pode ser aumentada caso a vítima seja criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência. Essas medidas têm como objetivo fortalecer a luta contra o tráfico humano e garantir a proteção das vítimas.



03 Os traumas

Os efeitos causados nas vítimas do tráfico de pessoas, tanto emocional e psicológicos quanto físicos são extremamente devastadores e de longa duração.

Em primeiro lugar, as vítimas do tráfico frequentemente sofrem traumas físicos decorrentes da exploração e do abuso. Elas são submetidas a condições desumanas de trabalho, sofrem abusos físicos e não têm acesso adequado a cuidados médicos. Essas experiências deixam marcas físicas e podem resultar em problemas de saúde a longo prazo.

Além disso, o trauma emocional e psicológico é igualmente grave. As vítimas passam por altos níveis de estresse, ansiedade, medo e humilhação durante a exploração. Elas são frequentemente vítimas de abuso sexual, psicológico e coação, o que abala severamente a autoestima, a confiança em si mesmas e a saúde mental.

Os efeitos traumáticos do tráfico humano podem persistir mesmo após o resgate. Muitas vítimas sofrem de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, ansiedade, insônia e outros problemas de saúde mental. A reintegração na sociedade pode ser extremamente difícil devido ao estigma, à discriminação e à falta de confiança.

Estudos e relatórios de organizações de combate ao tráfico de pessoas, como o UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime), evidenciam a extensão do trauma sofrido pelas vítimas. Essas pesquisas ressaltam a importância do apoio psicossocial abrangente, que inclui tratamento, cuidados médicos, programas de reabilitação e assistência jurídica.

Superar o trauma causado pelo tráfico humano requer uma abordagem multidisciplinar e de longo prazo. É fundamental que as vítimas recebam cuidados profissionais e apoio para ajudá-las a reconstruir suas vidas e lidar com os efeitos devastadores do tráfico. Em outras palavras, o tráfico de pessoas deixa cicatrizes profundas, tanto físicas quanto psicológicas, nas vítimas. É essencial que sociedades, governos e organizações se unam para prevenir o tráfico, resgatar as vítimas e fornecer assistência abrangente para restaurar e reconstruir suas vidas.



04 mundo
 misso

O tráfico humano é uma realidade suja e obscura. Os perpetradores atuam nas sombras, utilizando-se de várias artimanhas para camuflar suas atividades criminosas. Essa estratégia torna extremamente desafiador identificar tanto os mandantes quanto as vítimas desse comércio desumano.

No entanto, não podemos permitir que a omissão prevaleça. Precisamos nos unir, levantar a voz e combater essa realidade repugnante. Cada um de nós pode desempenhar um papel fundamental nessa luta.

Primeiramente, é essencial que nos informemos sobre o tráfico humano, ampliando nosso conhecimento sobre suas diversas facetas e táticas utilizadas pelos criminosos. A conscientização é o primeiro passo para a mudança.

Em seguida, devemos encorajar e incentivar a denúncia. É necessário criar um ambiente seguro e acolhedor para que as vítimas se sintam confiantes em relatar esses crimes às autoridades competentes. Juntos, podemos ajudar a quebrar o ciclo de silêncio e impunidade.

Além disso, devemos apoiar organizações e instituições que trabalham incansavelmente na prevenção, no resgate e na assistência às vítimas do tráfico humano. Essas instituições desempenham um papel vital na proteção e no apoio aos afetados por esse crime abominável.

A omissão não pode ser a resposta. Devemos agir, unindo forças para combater o tráfico humano e oferecer esperança às vítimas. Vamos romper a indiferença e construir um mundo onde a dignidade humana seja respeitada em todas as suas formas.



05

O tráfico
na ficção

O tráfico de pessoas é um tema grave e preocupante que tem sido abordado em diversas formas de ficção. Embora possa ser uma maneira poderosa de conscientizar e gerar discussões sobre questões sociais, é importante destacar que a maioria das histórias sobre tráfico de pessoas são ficcionais e não se baseiam em fatos reais.

No entanto, há algumas obras de ficção que foram inspiradas em eventos reais relacionados ao tráfico de pessoas. Um exemplo é o livro "Sold" (Vendida, em tradução livre), escrito por Patricia McCormick. Publicado em 2006, o livro conta a história de uma adolescente nepalesa chamada Lakshmi, que é traficada para a prostituição na Índia. Embora a história seja ficcional, a autora baseou sua pesquisa em relatos reais de vítimas de tráfico de pessoas.

Outra obra que aborda o tráfico de pessoas é o filme "Lilya 4-Ever" (Lilja 4-Ever), dirigido por Lukas Moodysson. Lançado em 2002, o filme retrata a história de uma jovem russa chamada Lilya, que é enganada por um homem que promete levá-la para o exterior, mas acaba sendo traficada e forçada à prostituição. Embora a história seja uma ficção, o diretor se baseou em relatos reais de vítimas de tráfico de pessoas na Europa Oriental.

Aqui no Brasil no ano de 2012 foi ao ar a novela "Salve Jorge" escrita por Glória Perez, a trama conta a história de várias mulheres que foram enganadas e levadas para o exterior com a promessa de trabalho digno, mas acabaram se tornando vítimas do tráfico.

Um exemplo marcante na novela foi a personagem Morena, interpretada por Nanda Costa. Ela foi aliciada por uma suposta agência de modelos e levada para a Turquia, onde foi obrigada a se prostituir. Morena se tornou uma importante protagonista na luta contra o tráfico humano, enfrentando perigos e conspirações para resgatar outras mulheres e desmantelar a rede criminosa.

A novela "Salve Jorge" teve o mérito de trazer visibilidade a um tema importante e alarmante, destacando os dramas vividos pelas pessoas envolvidas no tráfico humano e de suas famílias. Ao abordar essa questão, a trama contribuiu para conscientizar o público sobre a existência desse crime e a necessidade de combatê-lo de forma efetiva.



06

Como
denunciar ?

Denunciar o tráfico de pessoas é uma ação fundamental para interromper as redes criminosas, salvar vítimas e responsabilizar os envolvidos. No entanto, é importante agir com cautela e buscar canais de denúncia confiáveis para garantir a segurança das vítimas e dos denunciantes.

Uma maneira de denunciar é entrar em contato com as autoridades locais (Polícia Civil, Polícia Federal ou Ministério Público) e relatar qualquer informação disponível sobre atividades suspeitas. É crucial fornecer detalhes relevantes, como localização, nomes das pessoas envolvidas, descrição das vítimas e qualquer outra informação que possa auxiliar na investigação.

Além disso, existem organizações antitráfico e linhas diretas que oferecem anonimato e suporte apropriado para denúncias. O Disque 100, por exemplo, é uma linha direta para denunciar violações de direitos humanos, incluindo o tráfico de pessoas.

A conscientização pública também desempenha um papel importante no combate ao tráfico humano. Reconhecer os sinais de exploração e abuso possibilita a identificação de casos suspeitos e a denúncia às autoridades competentes. Campanhas educativas são essenciais para informar as pessoas e encorajá-las a denunciar indicadores de tráfico.

É crucial lembrar que o tráfico de pessoas é uma violação grave dos direitos humanos, e todos têm o dever de agir contra essa forma de criminalidade. Juntos, por meio de denúncias e ações coordenadas, podemos contribuir para acabar com o tráfico humano e proteger os direitos e a dignidade de todas as pessoas.

Referências bibliográficas

Organização Internacional para as Migrações (OIM). Disponível em: <http://brazil.iom.int>. Acesso em: 1 de junho de 2023.

Senado Federal. Disponível em: <http://www12.senado.leg.br>. Acesso em: 1 de junho de 2023.

Rede Brasil Atual. Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br>. Acesso em: 1 de junho de 2023.

Envolverde. Disponível em: <http://www.envolverde.com.br>. Acesso em: 1 de junho de 2023.

United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). (2020). Global Report on Trafficking in Persons. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/tip/2021/GLOTiP_2020_15jan_web.pdf. Acesso em: 1 de junho de 2023.

